

ASPECTOS CLÍNICOS DE OSTEOSSARCOMA DIAGNOSTICADOS POR EXAMES DE IMAGEM (APOIO UNIP)

Aluna: Emily Thalia Teixeira da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Marina de Oliveira Rodrigues

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

Osteossarcoma é uma neoplasia maligna que acomete principalmente ossos longos, cujas causas ainda são pouco conhecidas, mas a doença é caracterizada pelo aumento da produção de matriz óssea que acarreta a fragilidade do membro, causando aumento do mesmo e dores locais. A incidência é maior entre os jovens, principalmente do sexo masculino, entre a primeira e segunda década de vida, quando todos os ossos podem ser afetados. Existem três subtipos de osteossarcoma: intramedular, justacortical e extraesquelético, e a principal forma de diagnóstico são exames de imagem, os quais permitem estimar a extensão da lesão, além da histologia para avaliar aspectos teciduais. O tratamento (se descoberto precocemente) pode ser feito por remoção cirúrgica e em casos graves são empregadas quimioterapia e radioterapia. Para tanto, foi realizada revisão de literatura com artigos especializados no tema, tanto na língua portuguesa quanto na inglesa, os quais permitiram o aprofundamento do assunto e a concretização da pesquisa em questão. Por esse feito, foi possível classificar os aspectos referentes à evolução da doença, associar a gravidade do tumor ao tecido ósseo afetado, contribuir para a caracterização do tipo de tumor correlacionando os aspectos de regressão ou progressão da doença, analisar se há correlação entre faixa etária e tecido ósseo afetado e identificar qual exame de imagem é mais apropriado (ou mais que um) para o diagnóstico, além de destacar suas vantagens perante os demais. Conclui-se, portanto, que a evolução de osteossarcoma é caracterizada pela metástase em outros tecidos e/ou sistemas, o tipo mais comum da doença é o intramedular, o qual determina o tipo de lesão mais branda. Tumores que acometem as extremidades ósseas apresentam melhores

prognósticos do que aqueles que acometem as diáfises; homens e idosos, por sua vez, apresentam piores prognósticos em relação às mulheres e aos adolescentes. Neste caso, foi constatado que o exame de imagem mais utilizado para o diagnóstico é a radiografia, devido ao baixo custo e à fácil aplicação.